

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS**

SUZANA DE SOUZA KLAS GUERRA

SEXTING: DO PRIVADO AO PÚBLICO

Campo Grande – MS
Agosto-2016

SUZANA DE SOUZA KLAS GUERRA

SEXTING: DO PRIVADO AO PÚBLICO

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação do(a) Prof^a Dr^a Nara Hiroko Takaki.

Área de Concentração: Linguística e Semiótica

Campo Grande – MS
Agosto 2016

SUZANA DE SOUZA KLAS GUERRA

SEXTING: DO PRIVADO AO PÚBLICO

APROVADA POR:

NARA HIROKO TAKAKI, DOUTORA (UFMS)

EDGAR CÉZAR NOLASCO DOS SANTOS, DOUTOR (UFMS)

DÁNIE MARCELO DE JESUS, DOUTOR (USP)

Campo Grande, MS, ____ de _____ de _____.

Dedico este trabalho à minha família, em especial ao meu marido que tanto me apoiou nessa jornada e às minhas filhas que são minha maior riqueza.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a oportunidade que me foi dada de ingressar no programa de Mestrado em Estudos de Linguagens da UFMS, pois sem isso nada teria sido possível.

Em especial, à minha querida orientadora, Nara Takaki, que me propiciou muito aprendizado com seu exemplo enquanto profissional. Sem palavras para agradecer o companheirismo, a empolgação em ensinar. Obrigada pelos encontros, pelas aulas, pelas respostas imediatas, pelos livros emprestados, pelos emails trocados e pela liberdade que me deu para fazer alterações em meu projeto. Não posso deixar de mencionar que sua ajuda e orientação tornaram esses dois anos muito agradáveis e proveitosos. Agradeço por ter me acolhido e por toda a atenção que me dedicou ao longo desses dois anos, percorrendo as estradas de Aquidauana a Campo Grande para me orientar.

Ao querido professor Edgar Nolasco, que mais do que me ensinar a escrever em primeira pessoa (o que parecia impossível), me mostrou que dedicação e comprometimento fazem toda a diferença. Em tempos de fragilidade na educação, ter o prazer de conviver com um profissional do seu nível, me fez voltar a acreditar numa educação melhor. Admiro-o pela sua competência e pelo compromisso que tem com seus alunos. Seu exemplo não tem preço.

Ao professor Dánie Marcelo de Jesus, que aceitou percorrer quilômetros para participar da defesa.

À CAPES, pela bolsa que viabilizou meus estudos.

À minha sogra, pelo estímulo e por me fazer acreditar que deveria investir nesse projeto, nos meandros das perspectivas discursivas que consideram os sujeitos e suas fragilidades.

Aos meus colegas que estiveram comigo nessa caminhada, especialmente aos que com carinho lembram de mim e contribuíram para a elaboração desta dissertação.

Ao meu marido, aquele que sempre me incentivou a seguir em frente, mesmo nos momentos em que eu achei que não conseguiria. Ele que, por muitas vezes, acreditou mais em mim do que eu mesma.

À minha família, que compreendeu minha ausência em tantos momentos e que também se dedicou a estudar comigo.

Às minhas amadas filhas, Maria Vitória e Isabella, pela paciência que tiveram quando eu precisei estar ausente. Que muitas vezes, enquanto eu escrevia, sentaram para ler ao meu lado, para que ficássemos juntas.

RESUMO

Este trabalho pretendeu problematizar o uso das novas tecnologias digitais, tomadas como práticas discursivas entre sujeitos, especialmente no que tange ao *Sexting*, que consiste no envio de mensagens (texto ou imagem) com conteúdo sexual. Por se dar em um ambiente virtual e se tratar de uma temática nova, essa prática constitui importante fonte de pesquisa no tocante ao estudo das relações sociais. A partir da análise de um vídeo disponível na internet, deixado pela adolescente canadense Amanda Todd, procurei demonstrar que o uso das novas tecnologias surge como prática facilitadora da exposição do sujeito, que vem encurtar as fronteiras entre os espaços público e privado, perpassando as questões culturais e de sexualidade, bem como os efeitos desse uso que, muitas vezes, acarretam graves consequências. Para isso, contei com as teorias de Linguística Aplicada, a partir de Menezes de Souza (2011), sob a ótica do Letramento Crítico, os referenciais teóricos de Hall (2011) no que se referem às identidades e sua mobilidade, bem como as teorias sobre os letramentos digitais (TAKAKI, 2014). Pautei-me ainda nas contribuições de teóricos da perspectiva discursiva, recorrendo ao suporte metodológico nos estudos de Foucault (2014), no que concerne à problematização das regras, dos contextos nos quais os discursos são produzidos e interpretados. Recorri a Sibilia (2008) e Costa (2000) para tratar das questões pertinentes ao momento de exposição pelo qual passa a sociedade atual. Pautada em Mignolo (2003/2008) optei por *desconstruir* alguns conceitos para reinterpretá-los. Na esteira de Derrida (2001) iniciei a busca pela compreensão do vídeo deixado por Amanda. Busquei problematizar os discursos cristalizados, ditos como normais e normalizadores, também presentes no discurso virtual. Almejei um encontro de diferenças de atitudes, posicionamentos e autoria nas escolhas, tendo em vista que as interpretações de sentidos são reconstruídas pelo trabalho performativo e localizado (TAKAKI, 2012, 2013), constituindo-se num processo historicizado.

Palavras-chave: Tecnologia, Sexualidade, Linguagem.

ABSTRACT

The aim of this abstract is to question the use of new digital technologies, taken as discursive practices of subjects, especially with regard to Sexting, which consists of sending messages (text or image) with sexual content. As it takes place in a virtual environment and it is a new subject, this practice is an important source of research regarding the study of social relations. From the analysis of a video on the Internet, left for the Canadian teen Amanda Todd, I sought to demonstrate that the use of new technologies emerges as a facilitator practice of the subject's exposure that comes to shorten the boundaries between public and private spaces, passing cultural questions and sexuality, as well as the effects of this use that often have serious consequences. For that, I relied on the Applied Linguistics theories from Menezes de Souza (2011), from the perspective of the critical literacy, the theoretical frameworks of Hall (2011) in which they relate to the identities and their mobility, as well as theories on digital literacies (TAKAKI, 2014). I also wrote my conclusions based on the theoretical contributions of discursive perspective, using the methodological support in Foucault's studies (2014), regarding the questioning of the rules, the contexts in which discourses are produced and interpreted. I resorted to Sibilia (2008) and Costa (2000) to deal with the relevant issues at the time of exposure experienced by the current society. Guided by Mignolo (2003/2008) I chose to deconstruct some concepts to reinterpret them. According to Derrida's conception (2001) I began the search for understanding the video left by Amanda. I sought for questioning crystallized speeches, said as normal and standard-setting, also present in the virtual speech. I longed for a meeting of differences in attitudes, positions and authorship in the choices, having in mind that the interpretations of meanings are reconstructed by performative and located work (TAKAKI, 2012, 2013), constituting a historicized process.

Keywords: Technology, Sexuality, Language.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1. O FEMININO: REFLEXÕES SOBRE A SEXUALIDADE	16
1.1 O caso Amanda.....	16
1.2 A repercussão.....	24
1.3 <i>Bullying, cyberbullying, sexting e sextorsión</i>	26
1.4 Adolescência.....	32
1.5 Entre linguagens e (H)história, o discurso sobre a mulher.....	38
1.5.1 A mulher de antigamente: um passado que ainda se faz presente.....	44
1.5.2 Enfim, sobre o feminino: infinitas formas de sermos mulheres.....	47
1.6 Em tempos de "desobediência".....	57
2. DIÁRIO DE AMANDA: O ABRIR DO ARQUIVO	62
2.1 De uma história sobre a sexualidade ao <i>sexting</i>	72
2.1.1 Ciberespaço ou mundo virtual.....	81
2.2. Um lugar biográfico entre o público e o privado.....	82
3. REFLEXÕES SOBRE AMANDA: ENTRE PÚBLICO E PRIVADO	95
3.1 Amanda por Amanda.....	95
3.2 Sobre o mundo virtual: prazer x desprazer.....	98
3.3 Do privado ao público: o show da intimidade.....	114
CONSIDERAÇÕES FINAIS	127
REFERÊNCIAS	130
ANEXO A - TRANSCRIÇÃO DO DIÁRIO VIRTUAL DE AMANDA	139
ANEXO B - A HISTÓRIA DE AMANDA - About Amanda	143